



Seção

do CANDIDATO à

ESCALA DE COMANDO E
ESTADO MAIOR DO EXERCÍTO

Coordenador: Maj GERMANO SEIDL VIDAL

SUMÁRIO

RESUMOS DOS PONTOS DE HISTÓRIA

Organizados pelos Majores Pedro Maciel Braga e Ivan Lobo Mazza
(Continuação).



DOCUMENTOS BÁSICOS PARA O PREPARO DO CANDIDATO A Es ECEME

GEOGRAFIA

- Geografia do Brasil — Delgado de Carvalho
Geografia Regional do Brasil — Delgado de Carvalho
Geografia Humana de 1934 — Aroldo de Azevedo
Geografia Humana do Brasil — Pierre Deffontaines
Notas de Geografia Militar Sul-Americana — P. de Paula Cidade
História Econômica do Brasil — Roberto Simonsen
Realidades Econômicas do Brasil — Pires do Rio
Partes da Geologia da História Natural — Waldemar Potsch
Geologia do Brasil — Avelino — Oliveira e Othon A. Leonardos
As Grandes Regiões do Brasil — Conselho Nacional de Geografia
Alguns Problemas brasileiros (subsídios para o seu estudo, coligidos pelo Conselho Técnico Consultivo da Confederação Nacional do Comércio — 1955)
Aspectos geográficos sul-americanos ou Projeção continental do Brasil — Mário Travassos
O Domínio da Bacia Hidrográfica do Prata — Francisco de Paula Cidade (Rev Mil Brasileira — Jan, Mar, Jun, Jul e Set 1930)
Sobre os fundamentos para o estudo dos aspectos militares da Bacia do Prata — Cel R1 João Batista de Magalhães (idem Jan-Jun 1940)
Perspectivas da Economia Brasileira — Industrialização da Economia Nacional — ISEP — 1958.

HISTÓRIA

- História do Brasil — João Ribeiro (Curso Superior)
Manual de História do Brasil — Basílio de Magalhães
História do Brasil — Barão do Rio Branco
História Geral do Brasil — Visconde de Pôrto Seguro, anotada por Rodolpho Garcia
História do Brasil — Rocha Pombo
História do Brasil — Pedro Calmon
Evolução do Povo Brasileiro — Oliveira Viana
História das Américas, publicada sob a direção de Ricardo Levone, Ed Bras dirigida por Pedro Calmon, 14 vol (Ed Jackson) — 1947
História da América — Gastão Ruch
(Das Instruções para o Concurso, atualmente em vigor)

RESUMOS DOS PONTOS DE HISTÓRIA

Organizados pelos Majores Pedro Maciel Braga
e Ivan Lobo Mazza (Continuação)

PONTO 7

GUERRA DO URUGUAI (1864-1865)

Guerra da Tríplíce Aliança contra o Govérno do Paraguai

I — Exame da situação político-militar existente no PARAGUAI, na ARGENTINA, no BRASIL e no URUGUAI a partir de 1852 e conclusões sôbre:

- A situação geral no que se refere à segurança nacional, particularmente no BRASIL e no PARAGUAI.
- Os motivos determinantes da intervenção do BRASIL no URUGUAI e sua repercussão na ARGENTINA e no PARAGUAI.
- Causas da Guerra do Paraguai em correlação com as que possibilitaram as guerras de 1825/28 e 1851/52.

1 — SITUAÇÃO POLÍTICO-MILITAR

a) *Relações BRASIL-URUGUAI*

- Limites SUL e C/OESTE
- Navegação
- Flôres
- Saraiva

b) *Relações BRASIL-PARAGUAI*

- Limites e navegação
- Pimenta Bueno
- Visconde do Rio Branco

c) *Relações BRASIL-ARGENTINA*

- Compreensão
- Conseqüências de 51/52

d) *Relações ARGENTINA-URUGUAI*

- Urquiza e Mitre
- Cepeda e Pavón
- B. Aires perde supremacia

- Flôres
- Rompimento
- e) *Relações PARAGUAI-URUGUAI*
 - Missão Herrera
 - Lapido — tratado defensivo
 - Sagastume
- f) *Situação militar do PARAGUAI*
 - 435 escolas
 - 1 arsenal
 - Estaleiros
 - Fortalezas
 - Operários e engenheiros
 - Missões militares de instr.
 - Esquadra (20 navios)
 - Recrutamento intensivo
 - Campos militares
- g) *Situação militar do BRASIL*
 - Boa esquadra (45 navios)
 - Exército desaparelhado
 - Não se acreditava em guerra
- h) *Situação Militar da ARGENTINA*
 - Infima esquadra
 - Exército: 6.500 H

CONCLUSÕES

- *Com estabilidade politica:*
 - BRASIL
 - PARAGUAI
- *Sem estabilidade:*
 - ARGENTINA
 - URUGUAI
- *Melhores condições para a guerra:*
 - PARAGUAI
- *Melhores possib. demog. e econ.:*
 - BRASIL
- *Difícil uma neutralização:*
 - ARGENTINA
 - URUGUAI

2 — IMPOSIÇÕES GEOGRÁFICAS

- *Centros de potência:*
 - PARAGUAI:
 - ASSUNCIÓN
 - Ao longo do Rio Paraguai
 - IMPÉRIO:
 - RJ — SP — MG — RS
- *Bases:*
 - PARAGUAI
 - Implicava estender L. Com.
 - IMPÉRIO
 - Mais próximas
- *Objetivos:*
 - PARAGUAI — RS
 - IMPÉRIO — Humaitá, Assunção
- *Vias de acesso:*
 - República Argentina
 - Rio Paraná
- *Situação da ARGENTINA*
 - Grande influência:
 - Geográfica
 - Logística
- *Sua neutralidade:*
 - Transtornos ao PARAGUAI
 - Não afetaria o BRASIL
- *Alianças:*
 - Com o PARAGUAI
 - Prejuízo ao Império
 - Com o Império
 - Facilitaria as operações

3 — CONCLUSÕES GERAIS

- O PARAGUAI buscava
 - Vitória numa decisão militar
 - Para isso, atuar ofensivamente
 - Ao S de MT
 - Na Província do RS
 - Obter diplomaticamente ou a viva força o apoio da ARGENTINA

4 — CAUSAS DA GUERRA COM O PARAGUAI

A) *Causas geralmente aceitas:*a) *Causas remotas*

- Antagonismo econômico-político entre ASSUNCIÓN e B. AIRES
- Antagonismo social oriundo da educação jesuítica, congregando o povo guarani e permitindo um regime absolutista e o liberalismo do BRASIL, ARGENTINA e URUGUAI
- Fatalismo geográfico
- Antagonismo hispano-luso

b) *Causas imediatas*

- Questões de limites
- Poder militar do PARAGUAI
- Livre navegação dos rios
- Educação européia de LOPEZ

c) *Pretextos*

- Invasão do URUGUAI (1864)
- Marquês de Olinda

B) *Causas que podem ser defendidas e que parecem mais gerais e profundas:*a) *Causas remotas*

- Antagonismo ASSUNCIÓN-B. AIRES
- Responsabilidade das missões por:
 - Organ. polít. econ. do PARAGUAI
 - Tradição do Império Teocrático
 - Afinidades econ. sociais e humanas com o N da ARGENTINA e o RS
 - Valor econ., social, político do RIO

b) *Causas imediatas*

- Progresso do PARAGUAI
- Idéias de LOPEZ
- Estabil. econ., polít., social do PARAGUAI
- Política exterior do Império

c) *Pretextos*

- Invasão do URUGUAI (1864)
- Marquês de Olinda

* * *

II — Exame dos preparativos militares do PARAGUAI, as ligações de LOPEZ com URQUIZA e os líderes orientais, as atividades diplo-

máticas de orientais e paraguaios, a concentração do Exército paraguai, o terreno da Mesopotâmia e no Rio Grande do Sul e conclusão sobre:

- O plano de guerra de LOPEZ
- Possibilidades de sucesso desse plano em face dos elementos político-militares e psicológicos que o fundamentavam

PLANO DE GUERRA DE LOPEZ

(Provável existência)

- a) Caráter de cruzada contra monarquia — assegurando base
- b) Atuar simultaneamente
 - (S) — Itapuá, S. Borja, Urug., Paissandu
 - (P) — P. Pátria, Corrientes, Paraná
 - Levantar Corrientes e E. Rios
 - Destruir o inimigo
 - Instalar Gov. na ARGENTINA e URUGUAI
- c) Obtida base ap.
 - Invadir o RGS p/conq. P. ALEGRE
- d) Invadir M. GROSSO para efeitos morais

FUNDAMENTOS DESSE PLANO

- a) *Políticos:*
 - Promessas dos "Blancos"
 - Aliança ofensiva — defensiva
 - Lar Carreras
 - Compromissos de URQUIZA
 - Instabilidade de MITRE
 - Apoio de URQUIZA e dos "BLANCOS"
- b) *Militares:*
 - Superioridade militar do PARAGUAI
 - Possib. de levantes em E. RIOS e CORRIENTES
 - Relativa fraqueza militar do BRASIL
- c) *Psicológicos:*
 - "Hispanidad"
 - Caudilhismo platino
 - Invasão do RGS com o objetivo de atrair e destruir M. BARRETO
 - Possibilidade de influência antiescravajista no Império

* * *

- III — Exame da ofensiva paraguaia no MATO GROSSO e conclusão sobre.
 - Suas finalidades
 - Seus objetivos
 - Planejamento, traços essenciais da execução e conseqüências

INVASÃO DE MATO GROSSO

1 — *Finalidade:*

- Neutralizar a área
- Ocupar zonas contestadas
- Colhêr recursos económicos
- Exaltação patriótica
- Influir os neutros

2 — *Planejamentos:*

- Resquin em 1863
- Atuar nas direcções:
 - (P) CONCEPCIÓN — COIMBRA — CORUMBÁ
 - (S) CONCEPCIÓN — MIRANDA — COXIM, para conquistar COIMBRA, CORUMBÁ, MIRANDA, COXIM e NIOAC
- Aprofundar de COXIM e CORUMBÁ visando CUIABÁ

3 — *Dispositivos:*

- Na direcção principal (P)
 - Barrios
 - Fôrças navais (8 nav.)
 - Fôrças terrestres (3.200 H)
- Na direcção secundária (S)
 - Resquin
 - Fôrças terrestres (3.000 H)
- Na direcção CONCEPCIÓN — DOURADOS
 - Urbieta (365 H)

4 — *Execução:*

- Partida de BARRIOS DE ASSUNCIÓN
- Refôrço de 1.000 cav. em CONCEPCIÓN
- Ataque a COIMBRA
- Evacuação do Forte
- Ocupação e perseguição
- Tomada de CORUMBÁ
- Resquin (F1/Gda-Urbieta)
- Travessia do APA
- Ocupação de DOURADOS
- Ocupação de NIOAC
- Ocupação de MIRANDA
- Ocupação de COXIM
- Clamor no Império
- Expedição
- Retirada de LAGUNA
- Evacuação dos paraguaios.

5 — Resultados da ação:

- Elevada moral paraguaia
- Império humilhado
- Ocupação até 1868
- Saque do gado (80.000 cab.)
- Equinos

* * *

IV — Planos de P. BUENO, CAXIAS, TAMANDARÉ e aliança, destacando seus elementos essenciais e crítica.

- Organização do comando da Triplíce Aliança.

SITUAÇÃO POLITICO-MILITAR EXISTENTE EM 1865

A — BRASIL

Governavam os Liberais

- Beaupierre Róhan
- Mato Grosso invadido
- Tamandaré no URUGUAI
- Aliança c/Flóres
- Organizada cobertura no RGS.
- ARGENTINA proclamava Neutral.

B — ARGENTINA

- Governava Mitre
- Posição em face da intervenção do Império no URUGUAI
- Posição em face de uma agressão de LOPEZ
- Pedido de LOPEZ
- Negativa de MITRE

C — URUGUAI

- Queda de Paissandu
- AGUIRE tenta resistir

D — PARAGUAI

- Invade M. GROSSO
- Concentração:
 - Itapua
 - Passo da Pátria Humaitá
 - Pedido a MITRE
 - Declaração Guerra à ARGENTINA

PLANO DE CAXIAS

a) Como foi formulado:

- Efetivo, recrutam., instrução
- Qual o melhor Pl Op
- Outras medidas necessárias

b) *Análise do plano:*1. *Finalidade da Op:*

— Destr., forç., concentr. Itapua e Rio Paraguai (obj. estrat.)

2. *Atitude:* ofensiva3. *Objetivos:*

— 01 — HUMAITA (tático)

— 02 — ASSUNÇÃO (tático)

4. *Forma da manobra:*

— De ala c/envolvim. parcial

— *Fases:*

— 1ª fase — conqu. 01

— 2ª fase — conqu. 02

— *Direções:*

— Frontal — princ. — rios Paraná e Paraguai

— Envolvim. — Sec. — N. S. do APA

— Fixação — S. Cosme — Itapua — S. Carlos

— Coordenação — Cmt Chefe

— *Potência:*

— Fôrça princ. — Esquadra

— Converg. das direções

5. *Repartição das Fôrças e Missões:*— *Coluna principal:*

— Valor — até 45.000 H

— Missão — atuar P. Pátria na direção Hum. Assunção

— *Coluna secundária:*

— Valor — 10.000 H

— Missão — cerrar sôbre o APA e descer o Paraguai

— *Fôrça fixação:*

— Valor — 10.000

— Missão — atração

6. *Reserva:* 5.000 H7. *Mobilização:*

— Unidades de linha

— Voluntários da Pátria

8. *Instrução:* Rio de Janeiro9. *Concentração:*

— RGS — principal e fixação

— MT — envolvente

— RJ — reserva

PLANO DE PIMENTA BUENO

- a) Quando foi formulado:
— Antes do plano de CAXIAS
- b) Análise do plano:
1. Finalidade da operação:
— Destruição grosso paraguio
 2. Atitude:
— Ofensiva
 3. Objetivos:
01 — HUMAITÁ
02 — ASSUNÇÃO
 4. Forma da manobra:
— Central de ruptura
Fases:
1ª) ASSUNÇÃO ou HUMAITÁ
2ª) HUMAITÁ ou ASSUNÇÃO
 5. Repartição das Forças e Missões:
— Força de ruptura:
— Valor: 32.000 H
— Missão: P. Pátria, Humaitá, Assunção
 6. Reserva:
— Não cogita
 7. Mobilização: 42.000 H
 8. Concentração e instrução:
— MT — para as forças fixação
 9. Observações:
— Iguatemi (inviabilidade)
— Estima 40.000 para Lopez

PLANO DE TAMANDARÉ

- a) Condições que foi formulado:
- Paz estabelecida no URUGUAI
 - FLÓRES no Governo
 - TAMANDARÉ Cmt Ch Forças de Op
 - MITRE recusara pedido LOPEZ
 - Mobilização p/cobertura fronteira

b) *Análise do plano:*1. *Finalidade:*

— Destruir Fôrça inimiga

2. *Atitude:*

— Ofensiva

3. *Objetivos:*

— Passo Pátria (cabeça ponte) — Humaitá e Assunção

4. *Forma de Manobra:*

— De ala c/envolvimento parcial

— Fases da Manobra:

1ª fase: conq. cabeça ponte

2ª fase: Humaitá — Assunção

— Direções:

— Frontal (princ.): Rios PARANÁ e PARAGUAI

— Envolvente (sec.): Do N p/o S

— Fixação: S. BORJA, S. TOMÉ

— Coordenação: Não foi prevista

— Prazos:

1ª fase: 30 dias

2ª fase: 90 dias

5. *Repartição das Fôrças e Missões:*

— Fôrça envolv. principal

— Valor 1ª fase: 10.000 (H. Barreto)

— Valor 2ª fase: 30.000 H

— Missão: estabelecer cab. P conq. HUMAITA, em seguida ASSUNÇÃO

— Fôrça envolvente secundária:

— Valor: 20.000 H

— Missão: invadir direção N-S

— Fôrça de fixação:

— Valor: indeter.

— Missão: atrair

6. *Observações:*

— Não propõe mobilização e instr.

— Corrientinos e paraguaios

— Compromete-se em prazos

— Embarca cav s/animais

O PLANO ALIADO

a) *Condições em que foi elaborado:*1. *Conselho de Guerra (1/V/1865)*

- MITRE
- FLORES
- URQUIZA
- TAMANDARÉ
- OSÓRIO

2. *Acontecimentos militares:*

- Invasão de Corrientes
- Lagraña
- Contatos no Ar. S. Lourenço
- Concentrava-se Estigarribia
- Cobertura de Canabarro
- Osório em Paissandu
- Esquadra subia p/Goya
- Nasce a Tríplice Aliança — MITRE

b) *Análise do plano:*1. *Finalidade:*

- Destr. Forças inimigas em Humaitá

2. *Atitude: ofensiva*3. *Objetivo: HUMAITÁ*4. *Forma da Manobra:*

- Central de ruptura
- 1 fase

— *Direções:*

- De ruptura — PARANÁ
- De cobertura — S. TOMÉ, CANDELARIA ou S. COSME, MATO GROSSO
- Concentração — CORRIENTES

5. *Repartição das Forças e Missões:*

- Não houve planejamento

6. *Observações:*

- Protocolo anexo
- Compromisso de URQUIZA
- Ofício do Min. OCTAVIANO

CRITICA DOS PLANOS

a) *PIMENTA BUENO:*

- Capacitava-se do probl. estratégico
- Ótima contribuição
- Objetivo — HUMAITÁ-ASSUNÇÃO

- Boa direção do esforço
- Boa previsão diversionária
- Melhor via a de HUMAITA-ASSUNÇÃO
- Não cogitou da neutralidade ARGENTINA
- Previa resistência além ASSUNÇÃO
- Mobilização e efetivos, aceitáveis
- Exequível, resolvida a questão dos transportes

b) CAXIAS :

- Objetivos bem determinados
- Manobra considera as vias acesso possíveis
- Direção do esforço bem escolhida
- Cobertura conveniente
- Ação envolvente coordenada
- Mobilização revigorante
- Áreas de concentrações boas
- Francamente exequível

c) TAMANDARÉ :

- Semelhante ao de CAXIAS
- Pouco preciso quanto às missões e coordenação
- Fôrça secundária muito elevada
- Boa direção do esforço
- Arriscada a previsão da Cab Pte
- Não era suficiente a cobertura
- Exequível desde que destruísse o poder naval de LOPEZ

d) ALIANÇA :

- É a 1ª fase do pl. CAXIAS
- Pouco claro e profundo
- Não correspondia à realidade militar
- Concentração em Corrientes exigiria uma ação ofensiva inicial
- Inexequível — atendia mais aos propósitos políticos que militares
- Servia mais como base para novo plano

ORGANIZAÇÃO DO COMANDO INTERALIADO

FORÇAS NAVAIS : TAMANDARÉ

- Argentinos
- Brasileiros

FORÇAS TERRESTRES : MITRE

- Argentinos — MITRE
- Brasileiros — OSÓRIO
- Uruguaios — FLÓRES

a) Desvantagens:

- Separação Cmdos Nav e Terrest
- Cmdo não pertencia ao maior efetivo

- Acúmulo das ações Cmdo Ex e EM-Ch
- Direção da Guerra
- Não havia EM/do Cmdo-EM-Ch

b) *Justificativas:*

- *Políticas:*
 - Posição de MITRE e FLORES face OSÓRIO
- *Psicológicas:* Atraía simpatias Arg. Urug.
- Dava import. a FLORES
- *Econômicas:* Coop. logística

* * *

V — Operações conduzidas pelos aliados e por LOPEZ em Corrientes no RS, até a derrota de ESTIGARRÍBIA em Uruguaiana, destacando os objetivos, planejamento e os atos de execução dos paraguaios; crítica do comportamento da cobertura aliada em Corrientes e no RS; ações em torno de Uruguaiana, particularmente a questão do Cmdo levantada p/Pôrto Alegre; crítica das Op. conduzidas pelos paraguaios e comentários das causas e conseqüências de seus insucessos.

1 — OPERAÇÕES EM CORRIENTES

- a) *Concentração em P. Pátria — Humaitá*
- b) *Planejamento da operação*
 - (1) *Invasão Corrientes:*
 - Facilitar os levantes c/MITRE
 - Estabelecer base segura
 - (2) *Plano de operações:*
 - Ocupar surpresa
 - Cond. prosseguir até o rio Corrientes
 - (3) *Medidas políticas:*
 - Governo simpatizante
- c) *Execução*
- d) *Conseqüências p/ARGENTINA*
- e) *Cobertura argentina:*
 - Missão
 - Paunero ("RAID")
 - Conseqüências do "RAID"

2 — OPERAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

- a) *Concentração em Itapua:*
 - Efetivo
 - Missão
 - Possibilidades

- b) *Objetivos da invasão*
- c) *Planejamento*
- d) *Execução*
- e) *Conseqüências*
- f) *Defesa do Rio Grande do Sul:*
 - (1) *Organização e missão da cobertura*
 - (2) *Planejamento*
 - (3) *Execução*
 - (4) *Causas do insucesso da defesa do RGS*
- g) *Operações em torno de Uruguaiana:*
 - (1) *Operações dos aliados*
 - (2) *Questão do Comando*
 - (3) *Plano de MITRE p/o ataque a Uruguaiana*
 - (4) *Causas do insucesso paraguaio:*
 - *em Uruguaiana*
 - *no plano estratégico*

* * *

VI — Exame das operações conduzidas pelos aliados após a rendição de Uruguaiana, tendo em vista:

- O pensamento estratégico de MITRE, particularmente na escolha da área de concentração em Concórdia e no plano para o prosseguimento das Operações
- O movimento para a concentração ao S do Paraná

1 — EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO DE MITRE

- a) *O plano de 1 de maio era inexecutável*
- b) *Fixou-se Concórdia a concentração*
- c) *Batido ESTIGARRIBIA, elaborou-se novo plano:*
 - (1) *Finalidade:* Destruir o inimigo no Paraná e atingir o território inimigo
 - (2) *Atitude:* Ofensiva
 - (3) *Objetivo:* RESQUIN
 - (4) *Concentração:* Curuzu — Quatiá ou Mercedes

2 — CRÍTICA À CONDUTA DE MITRE

- Melhor concentração em Esquina
- Na escolha de Concórdia
- Paunero — Uruguaiana
- RESQUIN retira-se incólume

3 — EXECUÇÃO DO PLANO

- Concentração em Mercedes
- FLÓRES — Itapua
- Deslocamento p/Corrientes
- Dezembro 65 — S do R. Paraná

* * *

VII — A transposição do Rio Paraná, tendo em vista particularmente:

- O planejamento da operação
- Sua preparação
- Acertos e deficiências em seu planejamento e execução
- A contra-ofensiva paraguaia, tendo em vista os aspectos essenciais do terreno entre P. Pátria e Humaitá, a Batalha de Tuiuti, particularmente, a atuação do Gen OSÓRIO e suas conseqüências

1 — CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE OPERAÇÕES

- Desconhecida
- Não havia cartas
- Via circulação: R. PARAGUAI

a) *Relévo:*

- Três zonas:
 - Chaco a W Rio Paraguai
 - Rio Paraguai e o Meridiano 56°
 - Meridiano 56° — Rio Paraná front. c/o BRASIL

b) *Hidrografia:*

- Rios Paraná e Paraguai, navegáveis

c) *Vegetação:*

- Três faixas (nas zonas citadas)
 - *Chaco*: campos baixos e palmares
 - *Central*: florestas e savanas
 - *Caá-Guazu*: matas virgens

d) *Conclusão:*(1) *Três grandes reg. nat. militares:*

- Vileta — Itapua — R. Paraná — R. Paraguai
- Cordilheira
- Caá-Guazu

(2) *Vias de acesso:*

- Rio Paraguai
- Rio Paraná
- Encarnación — V. Rica — Assunción
- Concepción — Chiriguelo — P. Porá

- (3) *Terreno entre P. Pátria e Humaitá:*
 — Rio Paraná — Estero Bellaco
 — Estero Bellaco — Estero Rojas
 — Estero Rojas — Humaitá

2 — TRAVESSIA DO PARANÁ

- A) *Reunião em Dez/865 S/Paraná*
 B) *Preparação da operação:*
 (1) *Decisão dos aliados sobre:*
 — Operação combinada
 — Cmdo — Tamandaré
 — Área de montagem
 — Reconhecimentos cabeça de ponte
 (2) *Reconhecimentos e reunião meios.*
 — Guerra das chatas
 (3) *Escolha do local desembarque:*
 — Passo Pátria — TAMANDARÉ e FLÔRES
 — Itati — OSÓRIO e MITRE
 — Decisão final — BARR. ATAJO
 (4) *Ilha Cabrita*
 (5) *LOPEZ julga seja P. Pátria*
 (6) *Planejamento da operação:*
 (a) Comandos
 (b) Organ. da força naval de ataque
 (c) Organ. da força desembarque
 C) *Execução da operação*
 D) *Consolidação da cabeça de ponte*

3 — A BATALHA DE TUIUTI

- A) *SITUAÇÃO DOS BELIGERANTES :*
 (1) Exército aliado
 (2) Exército paraguaio
 (3) Conclusões
 B) *DISPOSITIVO E FORMA DE ATUAÇÃO :*
 (1) *Exército aliado (Profund.):*
 — 1º escalão — FLÔRES
 — 2º escalão
 — 3º escalão
 — Cavalaria Gen NETO
 (2) *Exército paraguaio:*
 — Duplo envolvimento

(3) *Conclusões:*

- (a) Aliados
- (b) Paraguaios
- (c) Ação dos chefes:

1. OSÓRIO :

- a. Antes do ataque
- b. Durante a ação

2. LOPEZ :

- a. Antes do ataque
- b. Durante a ação

C) *CONCLUSÕES :*

- Sobre o Cmt aliado
- Sobre o Cmdo paraguaio

D) *CONSEQUÊNCIAS DA B. TUIUTI :*

- *Aliados:* Embora vitoriosos, perderam a iniciativa estratégica
- *Paraguaios:* Grandes perdas — Esgotaram a capacidade ofensiva passando à defensiva estratégica e tática
- Seu objetivo agora era prolongar a guerra para negociar uma paz melhor
- A guerra seria doravante de estabilização da frente

* * *

VIII — Operações realizadas entre maio e junho de 1866; o planejamento e o ataque a CURUZU; o planejamento, execução e conseqüências do ataque a CURUPAITI

- O ofício confidencial de CAXIAS, de 20 de outubro de 66, e a resposta que lhe deu o Governo Imperial

I — *DECISÕES ASSENTADAS EM 30 DE MAIO*— *CONCLUSÕES DA REUNIÃO :*

- a) *Situação do Exército aliado:*
 - 31.000 H
 - Argentinos — brasileiros — uruguayos
- b) *Situação do Exército paraguaio:*
 - Não tinha poder ofensivo
 - Ocupava fortificações
- c) *Linhas de ação possíveis*

- d) *Decisões estabelecidas:*
 - (1) *Relativas ao comando:*
 - Junta de Guerra
 - (2) *Para cumprimento imediato*
 - (3) *Retomada da ofensiva*
- e) *Conclusão*
- f) *Missão do CE de P. ALEGRE*
- g) *Ataque a CURUZU*
- h) *Ataque a CURUPAITI*

2 — NOMEAÇÃO DE CAXIAS

- a) Procurou fixar sua posição de Comandante-em-Chefe
- b) Resposta do Governo:
 - Preserva a autoridade MITRE
 - Emprégo da Fôrça BRASIL
 - Retardamento das operações
 - Ação em separado
 - Fornecimentos
- c) Comentários

* * *

- ## IX — Operações entre novembro de 66 e julho de 67 com os elementos essenciais do P1 Op de CAXIAS e comparação com o de MITRE
- Operações entre setembro e dezembro de 68 e a interpretação do planejamento; síntese das principais ações; ITORORÓ, AVAÍ, ITA-IVATÉ

1 — MITRE

- achava melhor linha de ação uma ação no flanco esquerdo
 - Convulsões na ARGENTINA
 - Afasta-se MITRE
 - Assume CAXIAS

a) PLANO DE CAXIAS (1867):

- (1) *Finalidade:* flanco e retaguarda
- (2) *Atitude geral:* ofensiva
- (3) *Forma da manobra:*
 - De ala c/mov. envolvente integral
 - *Direções:*
 - De fixação: TUIUTI — HUMAITA
 - Envolvente: S. DOMIN.
 - De cooper.: a esquadra

(4) *Repartição das Forças e das Missões:*

(a) Meios existentes

(b) Missões

(5) *Outras prescrições*

b) *O PLANO DE MITRE:*

— Ataque ao flanco esquerdo

— Golpe mão HUMAITÁ (Esquadra)

— Ataque ao flanco e retaguarda

— Isolar HUMAITÁ

— Em suma era o plano de CAXIAS

c) *A EXECUÇÃO*

2 — *OPERAÇÕES ENTRE SET E DEZ/68*

a) *Manobra de PIQUISIRY*

b) *Sua execução:*

(1) *Atuação de LOPEZ*

(2) *Atuação de CAXIAS*

* * *

X — *Atuação de CAXIAS na Guerra do Paraguai e características de sua personalidade como Comandante-em-Chefe, tendo em vista: as manobras que concebeu, planejou e conduziu; sua capacidade para instruir e manter o Exército; sua atitude face a MITRE.*

A) *A preparação do Exército:*

— Nov/66 — 1/3 se achava baixado

— C. Ex heterogêneos

— Cavalaria apeada

— Não havia tração para carretas

— Valores difer. de etapas

— Critérios promoções

— *Tarefa de CAXIAS:*

— Organizou, discipl., instruiu

— Hospitais

— Depósitos, serv. administrat.

— Adquiriu remonta

— Forrageou

— Deu mobilidade ao Exército

— Medidas táticas:

- Evacuou CURUZU
- Melhorou pos. TUIUTI
- Org. 3º C Ex (OSÓRIO)
- Ativou as inf.

B) A manobra de HUMAITÁ

* * *

- XI — Operações conduzidas entre 14 Abr 69 e Mar 70, em sua finalidade, objetivos, atitude, forma de manobra e missões, previstas no P1 Op de PERIBEBUI; aspectos essenciais da execução das Op; características principais da perseguição
- Operações de MATO GROSSO

1 — O TERRENO

- N do TEBICUARI
- Região mais povoada do PARAGUAI
 - Densa próximo ao R. Paraguai
 - Quase deserta junto ao R. Paraná
- E. Ferro Assunção — Paraguarí

2 — SITUAÇÃO APÓS ASSUNÇÃO

a) Exército paraguaio:

- LOPEZ fugira p/PERIBEBUI
- Capital
- Concentração CAAUPÊ-ASCURRA
- PERIBEBUI — 13.000 H
- Barrava ASCURRA

b) Exército aliado:

- 5 Jan 69 — CAÑAS ASSUNÇÃO
- Esquadra sobe até o MANDUVIRÁ
- Caxias passa Cmdo GUILHERME SOUZA
- Nomeação CONDE D'EU
- INHAÛMA faleceu
- D'EU reorganiza as Fôrças
- I CEx — LAMBARÉ-JUQUERI (Polidoro)
- II CEx — LUQUE (M. Barreto)
- Operações preliminares:
 - Câmara para JEJUI
 - Coronato para IBICUI
 - J. Manoel p/IBITIMI-IBICUI
 - Chamado Portinho de ITAPUA
 - O Ex todo p/PIRAJU-TAQUARAL

3 — MANOBRA DE PERIBEBUI

- Finalidade: destr. remanescentes
- Atitude: ofensiva
- Objetivo: PERIBEBUI-CAAUPÊ
- Forma: de ala c/envolv. integral
- Direções:
 - Frontal: TAQUARAL-CAAUPÊ
 - Envolv.:
 - TAQUARAL-VALENZUELA
 - PERIBEBUI-CAAUPÊ
- Repart. Fôrças e missões:
 - Ação frontal: 10.000 H
 - Ação envolv.: 21.000 H

4 — EXECUÇÃO

- a) Grosso
- b) Ação frontal
- c) Batalha Campo Grande
- d) Comentários:
 - Bem concebida
 - Pouca prof. do mov. envolv.
 - Fixação sem efeito
 - Falta de rapidez
 - Informações precárias

5 — CONSEQUÊNCIA

- Fase perseguição

6 — A PERSEGUIÇÃO

- a) Execução
- b) Características

7 — OPERAÇÕES EM MATO GROSSO

- a) Organização da coluna e seu movimento até NIOAQUE
- b) Retomada de CORUMBÁ
- c) Recuperação de MATO GROSSO
- d) Comentários

* * *

XII — Exame das negociações para a feitura da paz com o PARAGUAI e caracterização da evolução política argentina e do BRASIL, face aos interesses de ambos os Estados nessa guerra e dos sacrifícios que nela realizaram

1 — TRATADO DE 1 DE MAIO

- Garantia para 5 anos da Independência, soberania e integridade do PARAGUAI
- Vedado incorporar-se ou pedir protetorado a qualquer país da aliança (evitar reconst. V.R.R. PRATA)
- Livre navegação dos rios Paraná e Paraguai
- Limites:
 - Império
 - Argentina — Missões e Chaco

2 — ATOS COMPLEMENTARES DO TRATADO

- Proibido levantar fortificações
- Destruição de HUMAITÁ
- Mov. diplomático para evitar a posse do CHACO pela ARGENTINA

3 — NEGOCIAÇÕES INICIAIS

- 15 Agô 69 — Gov Prov. PARAGUAI
- 21 Nov 69 — Ocupação do CHACO pela ARGENTINA
- Ressalva dos direitos da BOLÍVIA
- DOCTRINA DE VARELA

4 — A PAZ

- Morte de LOPEZ
- Negociações
- Surge doutrina de VARELA
- Rompimento COTEGIPE-QUINTANA
- Negociações em separado
- 1872 — MITRE e P. BUENO
- 1873 — Trat. ARGENTINA-PARAGUAI
 - Renúncia da ARGENTINA
 - BERMEJO e PILCOMAIO

5 — SACRIFICIOS**a) BRASIL :**

- Último lance do BRASIL para fixar suas fronteiras Oeste e Sul
- Deu 140.000 H
- Perdeu 33.000
- Enorme sacrifício financeiro
- Não buscou compensações materiais
- Acertou apenas suas pendências
- Apoiou o PARAGUAI na questão do CHACO

b) PARAGUAI :

- Mutilado territorialmente
- Sacrificou quase toda população masculina
- Lutou por uma saída ao mar nada obtendo

c) URUGUAI :

- Grandes perdas humanas
- Financeiramente perdeu

d) ARGENTINA :

- Perdas humanas
- Enriqueceu

6 — OPERACIONAL

- Mais importante do Continente
- Transição de NAPOL. a 14/18
- Grandes manobras estratégicas
- Grandes operações defensivas
- Emprégo de Op. combinadas
 - Servem de modelo hoje:
 - Trav. PARANÁ
 - CURUZU
- Trabalhos de comando
- Desmpenho das Forças navais
 - Transporte:
 - Pessoal
 - Suprimentos
 - Apoio operações em terra
 - Base móvel de suprim.
 - Piquisiri
 - Conq. e manteve o domínio dos rios
 - Enfrentou e venceu as mais poderosas fortificações

7 — CONSEQUÊNCIAS DA GUERRA DO PARAGUAI

- Estruturou o equilíbrio político na Bacia do Prata, propiciando uma tranqüillidade
- Solucionou questões de limites entre o BRASIL-PARAGUAI e ARGENTINA-PARAGUAI anulando os motivos de conflito que perturbavam a política intern. do Prata
- Melhoria das relações BRASIL-PARAGUAI, contrabalançando a influência ARGENTINA
- Define o PARAGUAI como país Mediterrâneo, e nova área de atrito entre BRASIL-ARGENTINA (MISSÕES)
- Aceleração da reintegração do BRASIL da sua tradi. republ. e contrib. p/aboliç. e república
- Soluç. da quest. naval no PRATA

P O N T O 8

*Campanhas Militares do Império — Caxias***I — BALAIADA — 1839/1840**1 — *Causas:*

- Desorganização administrativa
- Clima de insegurança
- Ausência de garantias

2 — *Pretexto:*

- RAIMUNDO GOMES — Cadeia Pública

3 — *A intervenção:*

- CAXIAS nomeado — Pte. Províncias e Cmt Armas
- Organização das Fôrças:
 - TOMÁS HENRIQUE
 - FRANCISCO SÉRGIO
 - ANTÔNIO FAVILLA
- *Missões:*
 - BREJO
 - PASTOS BON
 - CAXIAS

II — SOROCABA — 18421 — *Causas:*

- Disputa entre Liberais e Conservadores
- Dissolução da Câmara

2 — *Govêrno legal:* COSTA CARVALHO3 — *Govêrno sedicioso:* RAFAEL TOBIAS DE AGUIAR4 — *Intervenção:*

- CAXIAS nomeado Cmt das tropas
- Segue c/2 BC e 1 GO para SANTOS
- Determina cobertura em:
 - AREAL e BARREIROS
 - ITARARÉ
- Desce 1 BC em S. SEBASTIÃO — GUARÁ
- Requisita rações p/3.000 homens
- Antecipa-se aos sediciosos — S. PAULO
- Destaca Cel BEZERRA p/CAMPINAS
- Combate de VENDA GRANDE

— Organiza TRÊS COLUNAS :

— SANTO AMARO

— ITU

— SOROCABA

— Prisão de FELJÓ

III — MINAS — 1842

1 — *Causas*:

— Governo sedicioso de PINTO COELHO

2 — *Intervenção*:

— CAXIAS nomeado Pacificador

— Dirige-se para OURO PRÊTO

3 — *Combate de SANTA LUZIA* :

— Dispositivo rebelde:

— Barrando Estrada SABARA — S. LUZIA

— Dispositivo CAXIAS — TRÊS COLUNAS :

— Direita: Cel LIMA E SILVA

— Centro: CAXIAS

— Esquerda: ATAÍDE

— O combate:

— Surpresa do inimigo

— Aproxima-se Cel LIMA E SILVA

— Execução da FINJA

— Intervenção de LIMA E SILVA

— Derrota e fuga dos derrotados

IV — FARROUPILHA — 1843/45

1 — *Causas*:

— Pretensão abandono da Côrte aos problemas da Província

2 — *A revolta*:

— Proclamação REP. PIRATINI em 1836

3 — *Intervenção*:

— CAXIAS nomeado Gov. Província e Cmt Armas

— Providências que adotam:

— Restabelece o comércio com o interior

— Fomenta a prod. de forragens

— Amparo famílias revoltosos e leais

- Adquire cavallhada nova:
 - CAMAQUAN
 - Organiza novas Fôrças
 - Lança manifesto para união:
 - BENTO MANOEL
- 4 — *A campanha:*
 - Dispositivo dos rebeldes
 - JAGUARÃO — SANTANA — BAGÉ — S. GABRIEL — CACHOEIRA
 - CAXIAS dirige-se para CACHOEIRA:
 - CANABARRO retrai para S. GABRIEL
 - CAXIAS ataca S. GABRIEL:
 - CANABARRO foge para SANTANA
 - CAXIAS atua sôbre SANTANA:
 - CANABARRO retira-se para o int. URUGUAI
 - Aproveita para remonta
 - CANABARRO dirige-se para BAGÉ
 - Destaca Fôrça que surpreende JACINTO em CACHOEIRA
 - FRANCISCO PEDRO persegue CANABARRO impondo-lhe derrota em PORONGO
 - CANABARRO escapa para ALEGRETE onde em PONCHE VERDE é surpreendido por BENTO MANOEL
- 5 — *A Pacificação:*
 - Deposição das Armas
 - CAXIAS serve de intermediário

PONTO 9

Fronteiras do Brasil

I — FRONTEIRA

FINALIDADE:

- SEPARAR O MEU DO TEU

FUNÇÃO:

- PROTEÇÃO DO MEU
- PROPORCIONAR O INTERCÂMBIO

II — EVOLUÇÃO

- *ESBOÇADAS* — No papel não existem
- *VIVACADAS* — Ocupadas nos dois lados
- *MORTAS OU EQUILIBRADAS* — Não existem mais dúvidas sôbre o seu traçado

— RATZEL :

— ZONA — FAIXA — LINHA

III — TIPOS DE FRONTEIRAS NO BRASIL

1 — FRONTEIRAS NATURAIS	89%
— Linhas de CUMEDA	34%
— Cursos D'ÁGUA	55%
2 — MATEMÁTICAS	11%
— GEODÉSICAS	8%
— ASTRONÔMICAS	3%

IV — PERÍODO COLONIAL .

— CARACTERÍSTICAS :

— Forte Distensão e Instabilidade de Fronteira

A) *TRATADO DE TORDESILHAS — 6 JUN 1494*

1 — ANTECEDENTES :

- BULA INTERCOETERA — 4 MAI 1493
- TRATADO DE TORDESILHAS — 1494

2 — CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO :

- 370 LÊGUAS DE CABO VERDE
- NÃO FOI DEMARCADA :
- Imperfeição dos Mapas
- Imperfeição dos Inst. Astronômicos
- Não fixou a origem
- Não determinou o paralelo
- Não definia que légua

B) *TRATADO DE UTRECH — 1713*

1 — ANTECEDENTES :

- Capitania do Cabo Norte

2 — CARACTERÍSTICAS DO TRATADO :

- Mais político que de Limites
- Fixou Limites na Amazônia
- Colônia em outro em 1715

3 — VIDA DO TRATADO :

- 1801 — BADAJOZ
- 1809 — D. JOÃO — CAIENA
- 1815 — TRAT. VIENA — DIAPOQUE

C) *TRATADO DE MADRI — 1750*

1 — ANTECEDENTES :

- Aproximação entre as Cordas
- Ação de ALEXANDRE DE GUSMÃO

2 — CARACTERISTICAS DO TRATADO :

- Tentativa da fixação Jurídica das Fronteiras
- Derrogou o Tratado de Tordesilhas
- Uti possidetis
- Linhas naturais
- Duas Comissões Demarcadoras:
 - Sul ao Jauru
 - Jauru ao Norte

3 — VIDA DO TRATADO :

- Entrega de Colônia
- Guerra Guaranítica
- El Pardo 1761 — Anula Madri

D) TRATADO DE S. ILDEFONSO — 1777**1 — ANTECEDENTES :**

- Guerra dos Sete Anos
- Invasão de Caballos

2 — CARACTERISTICAS DO TRATADO :

- Perde Território Missões
- Devolvida Colônia
- Limite na Barra Chui
- Recebe Ilha Santa Catarina

3 — VIDA DO TRATADO :

- Guerra de 1801
- Tratado de Badajoz — 1801
- Fronteira do Chui e Missões

E) TRATADO DE 31 JUL 1821 (CISPLATINA)**1 — ANTECEDENTES :**

- Política Expansionista
- Incorporação da Cisplatina
- Limites do Chui ao Quarai

F) FIM DO PERIODO COLONIAL

- As fronteiras estavam juridicamente por serem traçadas

— O TRATADO DE BADAJOZ :

- Não estipulou o "STATUO QUO ANTE BELLUM"
- Não revalidou o Limite de 1777
- UTI POSSIDETIS SOLIS — PORTUGAL
- UTI POSSIDETIS JURIS — 1810 — ESPANHA

V — PERÍODO IMPERIAL

— CARACTERÍSTICA :

- Ação Militar e Diplomática
- Uti Possidetis Solis

A) URUGUAI :

- ESTADO TAMPÃO
- Incorporação em 1821
- Tratado de 1851
- Demarcação em 1853

B) ARGENTINA :

- Tratado de 1857 — NÃO FOI RATIFICADO
- Em 1881 Declara Litigiosa — CHOPIM
- Em 1889 — REJEITAMOS DIVISÃO ÁREA

C) PARAGUAI :

- Tentativa fixação em 1844
- Fixada em 1872
- Demarcada em 1874

D) PERU :

- Primeiras negociações — 1841
- Primeiros litígios — 1863
- Linha JAVARI — MADEIRA

E) BOLÍVIA :

- Tratado COM., LIM., NAV. — 1863

F) COLÓMBIA :

- 1855 — PRIMEIRO TRATADO
- Rejeitado pelo SENADO COLOMBIANO
- Surgem Litígios

G) GUIANAS :

INGLESA

- Tratado de 1842 — NEUTRALIZAÇÃO DE PIRARA

FRANCESA :

- Ocupação do AMAPÁ
- NEUTRALIZAÇÃO DO AMAPÁ

HOLANDESA

- Nada houve

CONCLUSÕES :

- Fixadas as Fronteiras de dois países — PARAGUAI E URUGUAI por meio de DUAS GUERRAS (1851 e 1865)

VI — PERÍODO REPUBLICANO

CARACTERÍSTICA :

- Fixação e Demarcação Pacífica das Fronteiras
- Notável Ação de RIO BRANCO
- ARGENTINA — ARBITRAGEM
 - CLEVELAND EM 1895
- FRANÇA — ARBITRAGEM
 - SUÍÇA EM 1900
- BOLÍVIA — AQUISIÇÃO
 - TRATADO DE PETRÓPOLIS EM 1904
- EQUADOR — ACORDADO
 - TRATADO DE 1904
- GUIANA INGLESA — ARBITRAGEM
 - REI DA ITÁLIA — 1904
- GUIANA HOLANDESA — ACORDADO
 - TRATADO DE 1906
- COLÔMBIA — ACORDADO
 - TRATADO DE 1907
- PERU — ACORDADO
 - TRATADO DE 1909

PONTO 10

Abolição e República

I — IDEALISMO

- 1850 — Proibição de Importação de Escravos
 - CAFÉ
 - SOCIAL — IMIGRAÇÃO
- 1870 — Fim da Guerra
 - ABOLIR ESCRAVATURA
 - ABOLIR MONARQUIA
- ESCRAVO — ESTRUTURA ECONÔMICA
- IMPERADOR — ESTRUTURA POLÍTICA

II — ABOLIÇÃO

- 1871 — Lei do Ventre Livre
 - CASTRO ALVES
 - JOSÉ DO PATROCÍNIO

- 1850 — Proibição do Tráfico
 - EUZÉBIO DE QUEIROZ
- 1883 — CEARÁ — Libert. Escravos
- 1885 — Lei dos 60 anos
- 1887 — Rebeldia do Exército
- 1888 — Clube Militar
 - 13 de Maio

III — A REPUBLICA

A) ANTECEDENTES (1710-1797) :

- INCONFIDENCIA MINEIRA — 1789
- REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA — 1817

B) PRESENÇA DE PEDRO I :

- Todos Movimentos eram Republicanos
- Confederação do Equador
- Revolução FARROUPILHA
- CAXIAS
- ESQUADRA

C) CAUSAS :

- 1 — MOVIMENTOS EMANCIPACIONISTAS
- 2 — QUESTÃO MILITAR
- 3 — O AMERICANISMO
- 4 — O CONDE D'EU
- 5 — O POSITIVISMO
- 6 — A QUESTÃO RELIGIOSA
- 7 — DESPRESTÍGIO DA MONARQUIA

2 — A QUESTÃO MILITAR

- 1883 — PROJ. LEI DISPONIBILIDADE
 - SENA MADUREIRA
- 1884 — PUNIÇÃO SENA MADUREIRA
- 1885 — CEL CUNHA MATOS (PIAUI)
 - COTEGIPE
- 1887 — DEODORO — ANULAÇÃO PUNIÇÃO
- 1888 — DEODORO — PELOTAS

- MANIFESTO A NAÇÃO
- COTEGIPE ATACA
- 1888 — OURO PRETO (ATOS)
 - AUMENTO DA P.M.
 - EMBARQUE DO 23º BC
 - DEMISSÃO CMT ES MIL CEARÁ
- 3 — O AMERICANISMO
 - PROGRESSO DOS EUA
 - INFLUÊNCIA
- 4 — O CONDE D'EU
 - FUTURO NA COROA
- 5 — O POSITIVISMO
 - INFLUÊNCIAS REPUBLICANAS
 - B. CONSTANT
 - ESCOLAS
- 6 — A QUESTÃO RELIGIOSA
 - BISPO DE OLINDA — D. VITAL
 - CONTRA A MAÇONARIA
 - PRISÃO
 - BISPO DE BELÉM — D. MACEDO COSTA
 - APOIO A D. VITAL
 - PRISÃO
 - VISCONDE DO RIO BRANCO
 - CHEFE DA MAÇONARIA
 - DISSENÇÕES ENTRE BISPO E MAÇONS
 - SEPARAÇÃO COROA — CLERO

A PROCLAMAÇÃO

1+2+3+4+5+6 = 15 Novembro